

## Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro de Janeiro a Novembro de 2009

Nos primeiros onze meses de 2009, as exportações do Estado de São Paulo<sup>1</sup> somaram US\$38,23 bilhões (27,6% do total nacional), e as importações<sup>2</sup>, US\$45,82 bilhões (39,7% do total nacional), registrando déficit de US\$7,59 bilhões. Em relação aos primeiros onze meses do ano de 2008, o valor das exportações paulistas recuou 27,5% e o das importações, 26,2%, reduzindo em 19,3% o déficit comercial (Figura 1). A queda nas exportações paulistas (-27,5%), comparando-se os primeiros onze meses de 2009 e 2008, ficou acima da diminuição média brasileira (-24,8%). Nas importações ocorreu menor redução em São Paulo (-26,2%) do que no Brasil (-28,6%) revelando maior rigidez das aquisições externas paulistas. Assim, na conjunção das *performances* das exportações e importações, em relação aos primeiros onze meses de 2008, há redução expressiva do déficit da balança comercial paulista (-19,3%), enquanto o superávit da brasileira apresentou incremento(+2,3%).

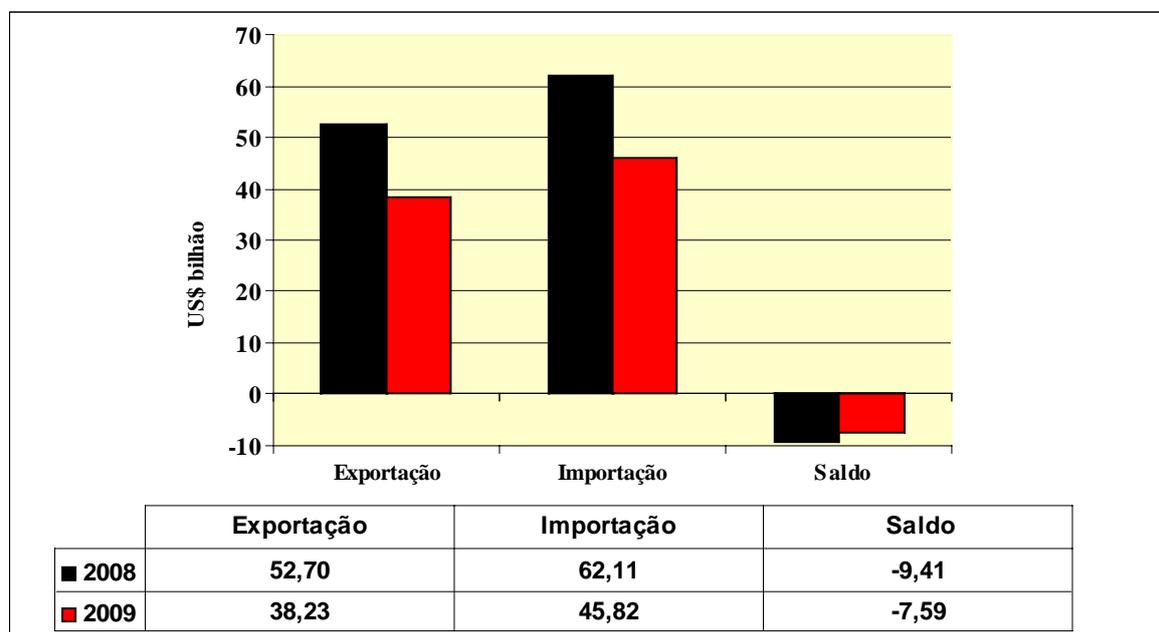


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Novembro, de 2008 e 2009.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Os agronegócios paulistas apresentaram exportações decrescentes (-7,8%), atingindo US\$14,54 bilhões, enquanto as importações recuaram 21,0%, somando US\$5,69 bilhões. Isso gerou

saldo de US\$8,85 bilhões<sup>3</sup>, superior (+3,3%) ao verificado nos primeiros onze meses do ano de 2008 (Figura 2). Em função disso, há que se destacar que as importações paulistas nos demais setores - exclusive os agronegócios - somaram US\$40,13 bilhões para exportações de US\$23,69 bilhões, gerando um déficit externo desse agregado, de US\$16,44 bilhões no acumulado de janeiro a novembro de 2009. Assim, conclui-se que o comércio exterior paulista seria bem mais deficitário não fosse o desempenho dos agronegócios estaduais.

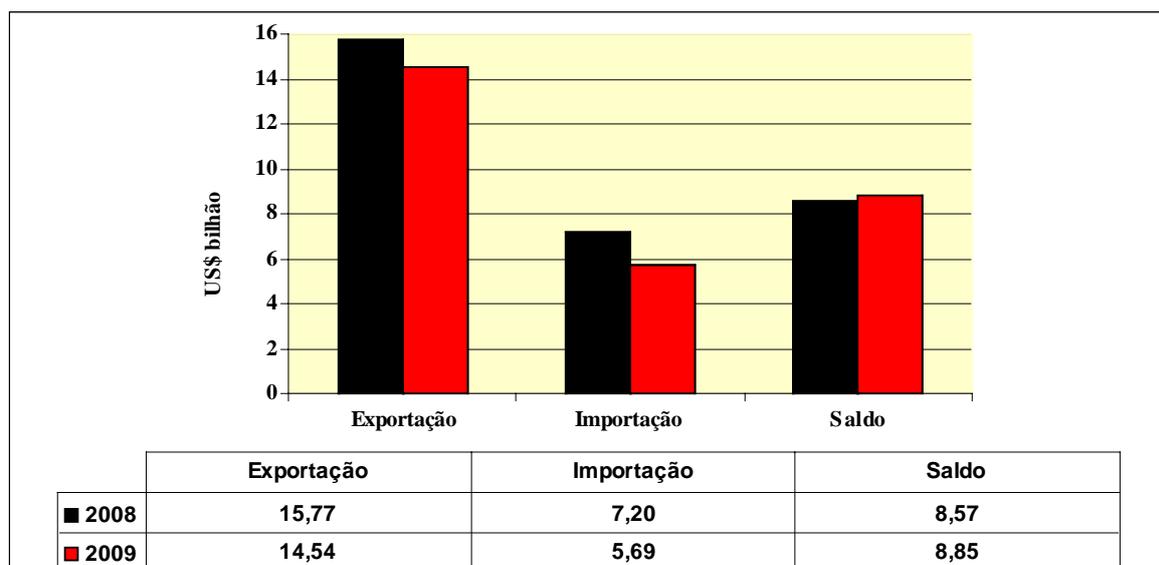


Figura 2 - Balança Comercial dos Agronegócios, Estado de São Paulo, Janeiro a Novembro, de 2008 e 2009.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A participação das exportações dos agronegócios paulistas no total do Estado aumentou em 8,1 pontos percentuais, enquanto a participação das importações aumentou 0,8 ponto percentual, na comparação dos primeiros onze meses de 2008 e 2009 (Figura 3).

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$23,18 bilhões de janeiro a novembro de 2009, com exportações de US\$138,53 bilhões e importações de US\$115,35 bilhões. Esse superávit 2,3% maior que dos primeiros onze meses de 2008 - ocorreu em função de queda nas exportações (-24,8%) inferior à das importações (-28,6%) (Figura 4).

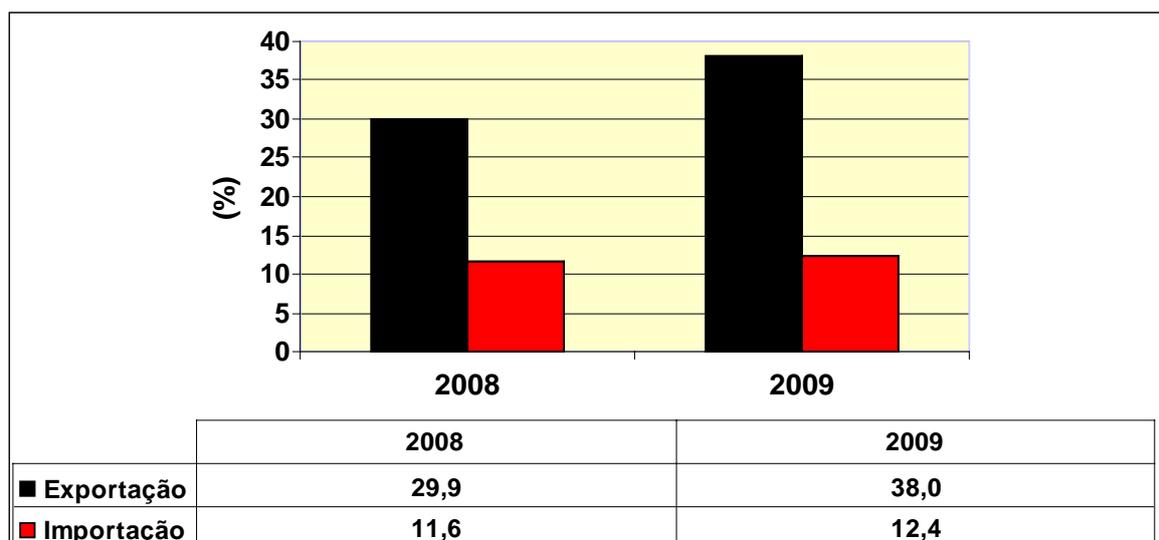


Figura 3 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Novembro de 2008 e 2009.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

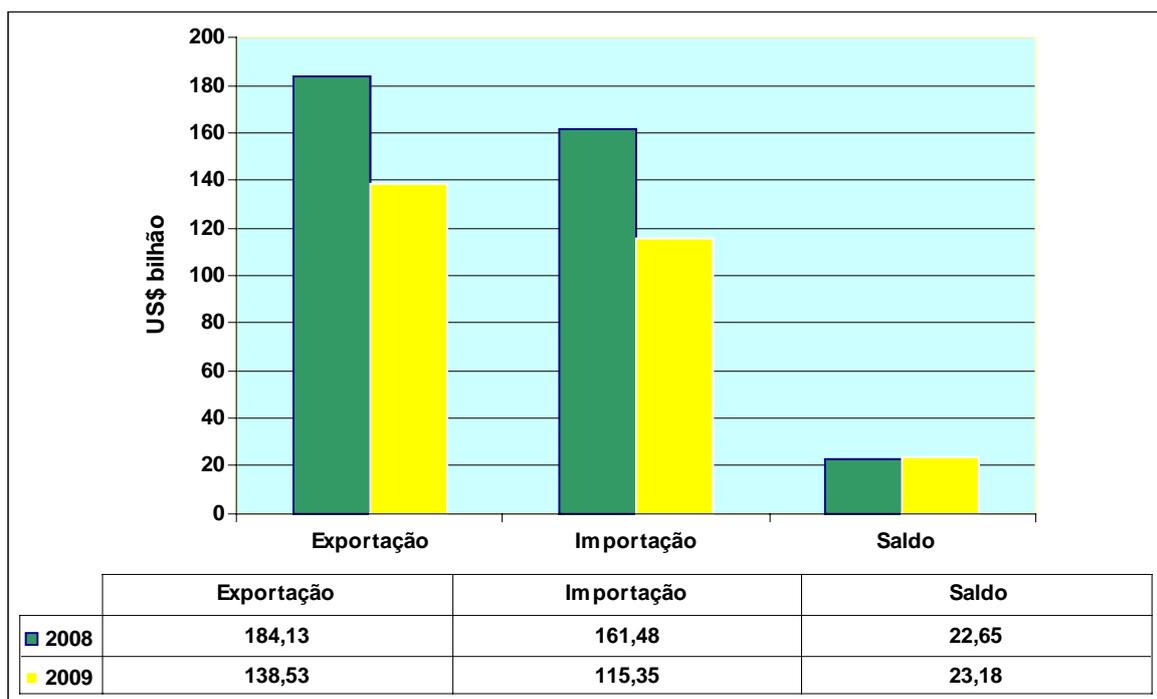


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Novembro de 2008 e 2009.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Nos primeiros onze meses de 2009, as exportações dos agronegócios brasileiros reduziram-se em 12,3% em relação a igual período do ano anterior, atingindo US\$62,31 bilhões (45,0% do total). Já as importações do setor recuaram 31,5%, também em comparação com os onze primeiros meses de 2008, somando US\$16,94

bilhões (14,7% do total). O superávit dos agronegócios em 2008 foi de US\$45,37 bilhões<sup>4</sup>, 2,0% inferior ao de janeiro a Novembro do ano anterior (Figura 5). Portanto, o desempenho dos agronegócios sustentou a balança comercial brasileira, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$ 76,22 bilhões e importações de US\$ 98,41 bilhões, produziram no período um déficit de US\$ 22,19 bilhões.

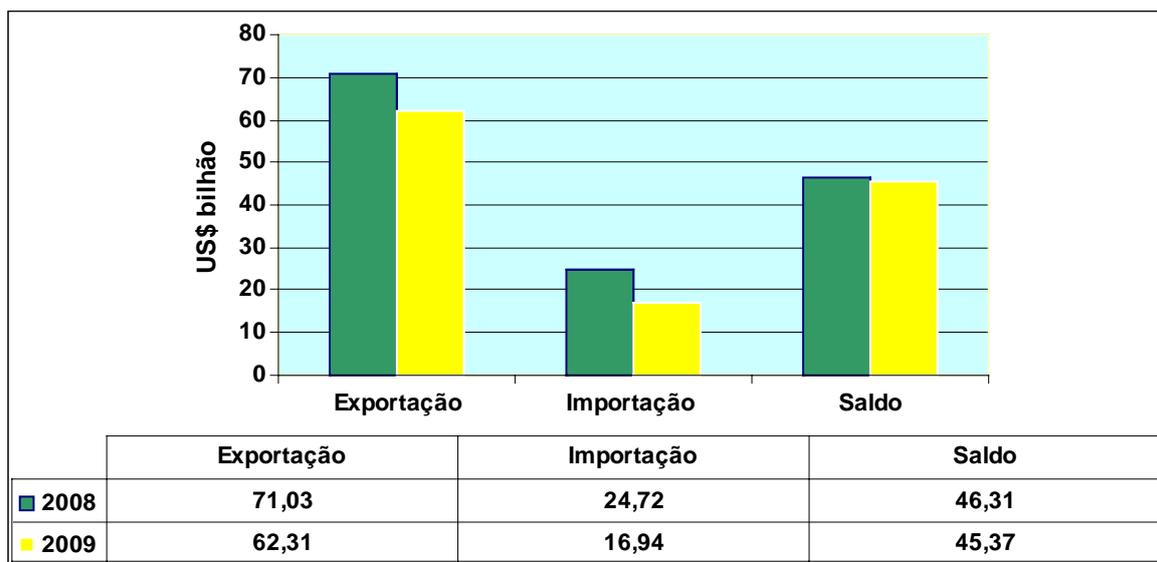


Figura 5 - Balança Comercial dos Agronegócios, Brasil, Janeiro a Novembro de 2008 e 2009.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

As participações dos agronegócios nos totais do País cresceram 6,4 pontos percentuais nas exportações e recuaram 0,6 ponto percentual nas importações (Figura 6).

A participação paulista no total da balança comercial brasileira caiu em termos das exportações (-1,0 ponto percentual) e aumentou no tocante às importações (+1,2 ponto percentual) (Figura 7).

Em relação aos agronegócios brasileiros, as exportações setoriais de São Paulo nos primeiros onze meses de 2009 representaram 23,3%, ou seja, 1,1 ponto percentual a mais que em igual período de 2008, enquanto as importações representaram 33,6%, sendo 4,5 pontos percentuais superior à representatividade verificada no mesmo período do ano anterior (Figura 8).

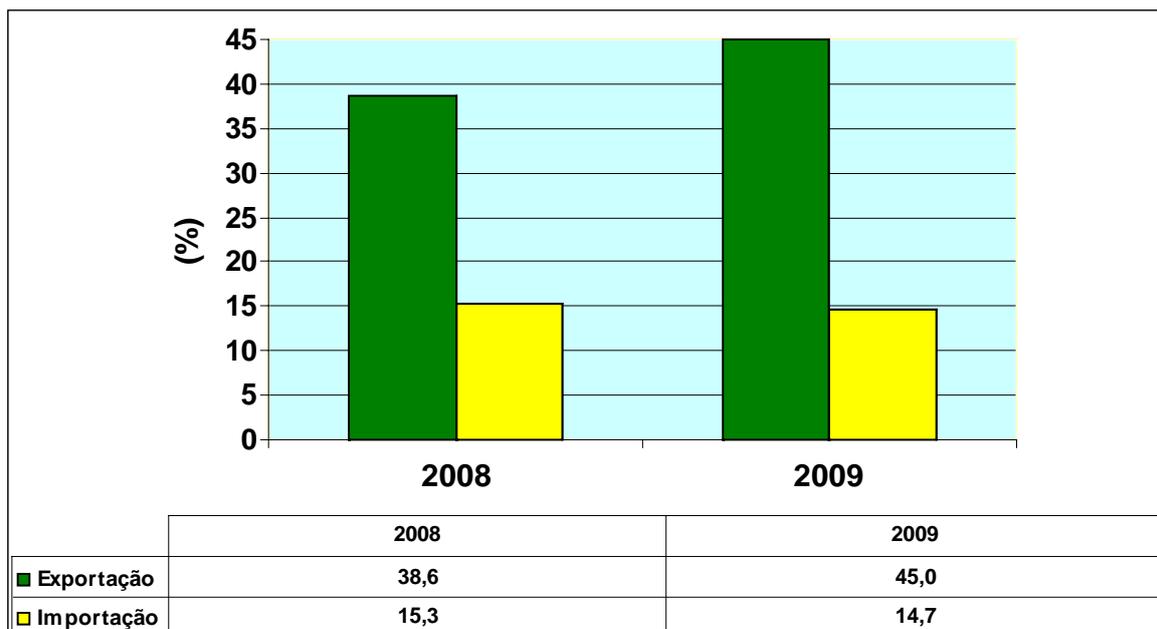


Figura 6 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Novembro de 2008 e 2009

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

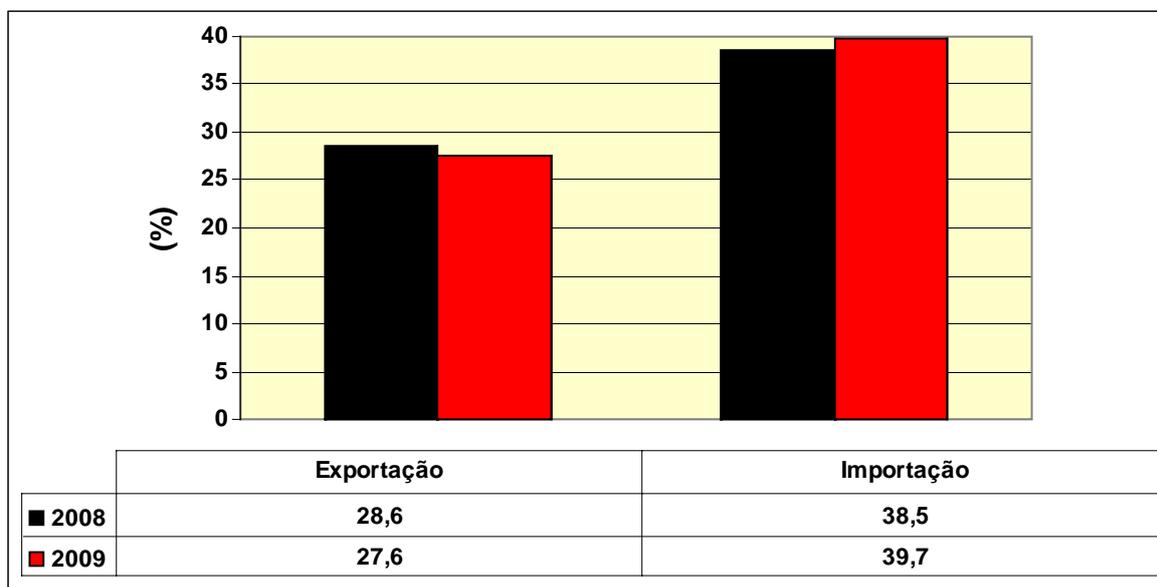


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Janeiro a Novembro de 2008 e 2009.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

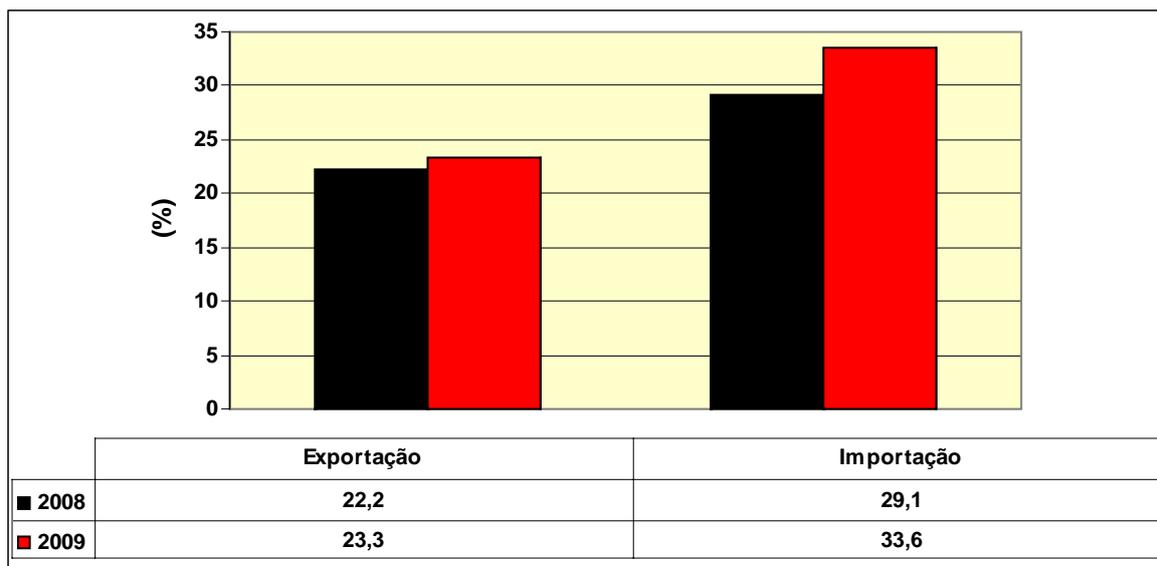


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro a Novembro de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

#### NOTAS

<sup>1</sup>Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

<sup>2</sup>Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

<sup>3</sup>Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios paulistas foi de US\$10,27 bilhões.

<sup>4</sup>Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios brasileiros foi de US\$50,75 bilhões.

Palavras-chave: agronegócio, balança comercial, exportações, importações.

José Roberto Vicente  
[jrvicente@iea.sp.gov.br](mailto:jrvicente@iea.sp.gov.br)

José Sidnei Gonçalves  
[sydy@iea.sp.gov.br](mailto:sydy@iea.sp.gov.br)

Recebido: 11/12/2009